



**FIPECAFI**  
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira  
Faculdade Fipecafi

Credenciada pelo MEC - Ministério da Educação,  
Portaria nº 1.542, publicada no D.O.U. de 25/10/2011.

R. Maestro Cardim, 1170  
São Paulo / SP  
CEP 01323-001  
www.fipecafi.org

11.2184.2000

Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

## PLANO DE ENSINO

---

**Curso:** Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças

**Área de Concentração:** Controladoria e Contabilidade / Finanças

**Disciplina:** CONTABILIDADE FINANCEIRA

**Carga horária:** 45h

Créditos: 3

**Professora responsável:** Prof.<sup>a</sup> Dra. MARTA Cristina PELUCIO Grecco

**E-mail:** marta.pelucio@fipecafi.org

2º semestre 2022

---

### OBJETIVO:

Capacitar os participantes sobre as práticas contábeis vigentes e sobre a evolução da regulação de informações contábeis disponibilizadas aos usuários externos no âmbito nacional e internacional. Estimular a análise crítica da regulação contábil e a análise de seus reflexos econômicos e financeiros por meio de casos práticos.

### EMENTA:

Demonstrações contábeis; IFRS (*International Financial Reporting Standards*); Pronunciamentos, Interpretações e Orientações do CPC.

### METODOLOGIA DE ENSINO:

Todas as aulas, a partir da aula 2, serão pautadas pela premissa da construção coletiva do conhecimento, por meio de Seminários de discussão do conteúdo das IFRS e de artigos e dissertações sobre os conteúdos analisados. Para tal, os participantes serão designados por temas na aula inicial. No seminário o aluno apresentador deverá apresentar as IFRS de forma crítica e simplificada e estimular a discussão com os pontos apresentados nos artigos e/ou dissertações que fazem parte do tema da aula. A apresentação de casos práticos e artigos adicionais enriquecem o conteúdo da aula. Em todas as aulas, todos os alunos, individualmente, exceto o(s) apresentador(es), deverão entregar antes do início de cada aula por e-mail, um resumo de no máximo duas páginas com citações dos artigos estudados para a aula em questão.

### CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

A avaliação da disciplina consistirá dos seguintes critérios:

**Qualidade das apresentações:** as apresentações serão avaliadas em termos da qualidade técnica do seu conteúdo e a capacidade dos apresentadores em transmitir os principais conceitos abordados nos artigos e dissertações abordadas. Este quesito de avaliação corresponderá a 20% do conceito final da disciplina. As apresentações (PowerPoint) e o(s) artigo(s), dissertação (ões) ou tese(s) adicionais deverão ser enviados à professora Marta por e-mail no dia da apresentação. **ATENÇÃO: LEITURA DE SLIDES NÃO É APRESENTAÇÃO.**

**Resumo dos artigos e dissertações:** os resumos dos artigos e dissertações serão avaliados pela professora em relação à qualidade de síntese e crítica por parte do aluno e será responsável por 20% do conceito final.

**Projeto de artigo:** cada dupla expositora deverá preparar um artigo acadêmico e enviar por e-mail até **20/1/23**, que aborde o conhecimento construído coletivamente sobre um dos temas abordados na disciplina. A nota atribuída ao artigo pela professora contribuirá em 60% para o conceito final da disciplina.



Para elaboração do artigo, utilizar as regras de elaboração de artigo do Manual da Fipecafi, disponível em: <https://fipecafi.org/arquivos/ManualFormatacao-FIPECAFI.pdf>.

#### CRONOGRAMA DAS AULAS:

AULA	DATA	TEMA	METODOLOGIA DA AULA
1.	17/10	Apresentação da disciplina. Aspectos Introdutórios da regulação contábil. Gerenciamento de resultados e qualidade da informação contábil.	Aula expositiva da professora.
2.	24/10	Apresentação das Demonstrações Contábeis e normas de evidenciação (IAS 1/ IAS 7/ CPC 9; Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (IAS 8); Evento Subsequente. (IAS 10)	Seminário e discussão de artigos e de casos práticos.
3.	31/10	Mensuração de Ativos: Ativo Imobilizado (IAS 16)/ Custos de Empréstimos (IAS 23) / Ativo Intangível (IAS 38) / Redução ao Valor Recuperável de Ativos (IAS 36)/ ANC mantido para venda (IFRS 5)/ Propriedades para investimento (IAS 40)	Seminário e discussão de artigos e de casos práticos.
4.	7/11	Reconhecimento de Receita (IFRS 15) / Estoques (IAS 2)/ Leasing (IFRS 16)/ Provisões (IAS 37) / Instrumentos Financeiros (IFRS 9)	Seminário e discussão de artigos e de casos práticos.
5.	21/11	Contabilidade para Grupo de Empresas (IAS 28/ IFRS 10/ IFRS 11/ IAS 27/ ICPC 09) Combinação de negócios e reorganizações societárias (IFRS 3/ ICPC 09)	Seminário e discussão de artigos e de casos práticos.
6.	28/11	Impactos da variação da moeda no tempo (variação no poder aquisitivo da moeda e seu reflexo nas demonstrações contábeis): Correção Monetária do Balanço, Correção Monetária Integral e IAS 29)	Seminário e discussão de artigos e de casos práticos.
7.	5/12	Conversão de demonstrações contábeis (IAS 21 e SFAS 52)	Seminário e discussão de artigos e de casos práticos.
8.	12/12	Discussão do artigo	Orientação

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

Gelbcke, E. R., Santos, A. D., Iudícibus, S. D., & Martins, E. (2018). Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades de acordo com as normas internacionais e do CPC.

Houqe, M. N., & Monem, R. M. (2016). IFRS adoption, extent of disclosure, and perceived corruption: A cross-country study. *The International Journal of Accounting*, 51(3), 363-378

Pelucio Grecco, M. C., Geron, C. M. S., Grecco, G. B., & Lima, J. P. C. (2014). The effect of IFRS on earnings management in Brazilian non-financial public companies. *Emerging Markets Review*, 21, 42-66.

Pelucio-Grecco, M. C., Geron, C. M. S., & Macias-Cardona, H. A. (2019). IFRS adoption and company conservatism in Colombia and Brazil. *BASE-Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 16(3), 388-410.

Pelucio Grecco, M. C., Santos Neto, J. P. & Constancio, D. (2020). Contabilização de bitcoins à luz das IFRS e aspectos tributários. *Revista de Contabilidade e Finanças*, v.31 n. 82.

Silva, E. P. (2019). Implicações Práticas da Mensuração ao Custo Histórico em Ambiente Inflacionário. Dissertação de Mestrado. *Faculdade Fipecafi*, São Paulo.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



Avallone, F., & Quagli, A. (2015). Insight into the variables used to manage the goodwill impairment test under IAS 36. *Advances in Accounting*, 31(1), 107-114.

Bigolin Liszbinski, B., Kronbauer, C. A., Macagnan, C. B., & Zardin Patias, T. (2014). Conformidade no reconhecimento de ativos intangíveis: um estudo na perspectiva da teoria institucional. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 11(24).

Da Graça, P. T., Pelucio-Grecco, M. C., & Sales, G. A. W. (2019). Reconhecimento contábil nas operações em florestas nativas: o Caso Agrocortex. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 13, e162327-e162327.

Santos, José Dimas Rodrigues. (2019). Contas a pagar, provisão ou passivos contingentes? Uma proposta de árvore de decisão para identificação e reconhecimento de passivos. Dissertação de Mestrado. *Faculdade Fipecafi*, São Paulo.

Sarquis, R. W., & dos Santos, A. (2019). Eliminação da consolidação proporcional: análise da adequação da decisão do IASB. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 16(38), 207-228.

Souza, M. M., & Borba, J. A. (2017). Value Relevance do Nível de Disclosure das Combinações de Negócios e do Goodwill Reconhecido nas Companhias de Capital Aberto Brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças*, 28(73), 77-92.

Uchenna, E.; Mathias, N. Tanna, S. Francis, I. (2016). Economics and Political Implications of International Financial Reporting Standards. *IGI Global*.

## LEITURA OBRIGATÓRIA POR AULA:

### Aula 1

Houqe, M. N., & Monem, R. M. (2016). IFRS adoption, extent of disclosure, and perceived corruption: A cross-country study. *The International Journal of Accounting*, 51(3), 363-378

Pelucio Grecco, M. C., Formigoni, H., Geron, C. M. S., & Segura, L. C. (2013). Percepção dos profissionais brasileiros com relação ao processo de convergência contábil às normas internacionais. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 32(3).

Pelucio-Grecco, M. C., Geron, C. M. S., & Macias-Cardona, H. A. (2019). IFRS adoption and company conservatism in Colombia and Brazil. *BASE-Revista de Administração e Contabilidade da Unisinos*, 16(3), 388-410.

### Aula 2

Kos, S. R., Barros, C. M. E., & Colauto, R. D. (2017). Impacto da divulgação de eventos subsequentes no retorno anormal: Estudo em companhias do ibovespa. *Revista Ambiente Contabil*, 9(2), 60.

Pelucio Grecco, M. C., Santos Neto, J. P. & Constancio, D. (2020). Contabilização de bitcoins à luz das IFRS e aspectos tributários. *Revista de Contabilidade e Finanças*, v.31 n. 82.

Da Graça, P. T., Pelucio-Grecco, M. C., & Sales, G. A. W. (2019). Reconhecimento contábil nas operações em florestas nativas: o Caso Agrocortex. *Revista de Contabilidade e Organizações*, 13, e162327-e162327.

### Aula 3

Batista, F. F., Prado, A. G. S., Machado, M. R., & Paulo, E. (2013). Uma análise da mensuração e evidenciação de propriedades para investimento nas companhias brasileiras do setor de exploração de imóveis. *Revista Ambiente Contabil*, 5(1), 281.

Bigolin Liszbinski, B., Kronbauer, C. A., Macagnan, C. B., & Zardin Patias, T. (2014). Conformidade no reconhecimento de ativos intangíveis: um estudo na perspectiva da teoria institucional. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 11(24).



Coutinho e Silva, A. H., da Silva, C. E. V., Sancovschi, M., & Borba, J. A. (2018). ANALYSIS OF DISCONTINUED OPERATIONS IN BRAZIL AFTER IFRS 5 ADOPTION. *Contextus—Revista Contemporânea de Economia e Gestão*, 16(3), 8-39..

#### Aula 4

Barnoussi, A. E., Howieson, B., & van Beest, F. (2020). Prudential Application of IFRS 9:(Un) Fair Reporting in COVID-19 Crisis for Banks Worldwide?!. *Australian Accounting Review*, 30(3), 178-192.

Campanha, R. A., & dos Santos, O. M. (2020). Impactos da adoção do IFRS 16 em uma empresa brasileira arrendatária. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 39(3), 1-18.

Carpes Dani, A., dos Santos, C. A., Panucci Filho, L., & Klann, R. C. (2017). Efeito da adoção antecipada da IFRS 15 na Qualidade da Informação Contábil. *Enfoque: Reflexão Contábil*, 36(2).

Dantas, J. A., Micheletto, M. A., Cardoso, F. A., & de Sá, A. A. P. F. (2017). Perdas em crédito nos bancos brasileiros: modelos de perdas esperadas e perdas incorridas e impactos da IFRS 9. *Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade*, 7(2).

de Oliveira Schlotefeldt, J., Schlup, D., & Klann, R. C. (2020). Lobby no Desenvolvimento da Norma Contábil Internacional sobre Leasing—IFRS 16. *Revista Contabilidade e Controladoria*, 11(1).

Visoto, M. C. R., da Silva, T. C., Nobre, I. R., & Rodrigues, J. M. (2020). IFRS 9—Financial instruments: fatores determinantes da influência das comment letters em relação a minuta de pronunciamento (ED/2013/3) do IASB. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 17(43), 19-33.

#### Aula 5

Avallone, F., & Quagli, A. (2015). Insight into the variables used to manage the goodwill impairment test under IAS 36. *Advances in Accounting*, 31(1), 107-114.

Machado, I. M., & Santos, A. D. (2004). Demonstrações consolidadas pró-forma: importância avaliada em um caso real. *Revista Contabilidade & Finanças*, 15(34), 34-49.

Martins, E. (2020). GOODWILL: BAIXA, AMORTIZAÇÃO OU IMPAIRMENT? E QUANDO ORIGINADO DO PASSIVO?. *Revista Fipecafi de Contabilidade, Controladoria e Finanças*, 1(1), 5-19.

Pontes, G. A., Souza, F. E., Camargo, C. & Lemes, S. (2015). Escolhas contábeis no reconhecimento de joint ventures de companhias abertas brasileiras: consolidação proporcional versus método de equivalência patrimonial. *Revista de Contabilidade da UFBA*, 9(2).

Sarquis, R. W., & dos Santos, A. (2019). Eliminação da consolidação proporcional: análise da adequação da decisão do IASB. *Revista Contemporânea de Contabilidade*, 16(38), 207-228.

Souza, M. M., & Borba, J. A. (2017). Value Relevance do Nível de Disclosure das Combinações de Negócios e do Goodwill Reconhecido nas Companhias de Capital Aberto Brasileiras. *Revista Contabilidade & Finanças*, 28(73), 77-92.

#### Aula 6

Gelbcke, R. E., Santos, A., Iudícibus, S., Martins, E. (2018). Manual de Contabilidade Societária, 3ª edição. [Minha Biblioteca]. Capítulo 42.

Souza, W. R. S., Peters, M., Silva, A. F. D., & Antunes, M. T. P. (2018). Vinte e um anos sem correção monetária no Brasil: impactos na comparabilidade da informação contábil em empresas siderúrgicas e metalúrgicas. *Revista Contabilidade & Finanças*, 29(78), 355-374.

Silva, E. P. (2019). Implicações Práticas da Mensuração ao Custo Histórico em Ambiente Inflacionário. Dissertação de Mestrado. *Faculdade Fipecafi*, São Paulo.

#### Aula 7

Gelbcke, R. E., Santos, A., Iudícibus, S., Martins, E. (2018). Manual de Contabilidade Societária, 3ª edição. [Minha Biblioteca]. Capítulo 12.



**FIPECAFI**  
Cultura Contábil, Atuarial e Financeira  
Faculdade Fipecafi

Credenciada pelo MEC - Ministério da Educação,  
Portaria nº 1.542, publicada no D.O.U. de 25/10/2011.

R. Maestro Cardim, 1170  
São Paulo / SP  
CEP 01323-001  
www.fipecafi.org

11.2184.2000

**Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças**

Pelucio Grecco, M. C. (2001). Tradução das demonstrações contábeis para moeda estrangeira: uma análise da mudança metodológica após o Plano Real. Dissertação de Mestrado. *FEA-USP*.

Verçosa, P. E. N., dos Santos, M. A. C., Barreto, A. S., Koga, G. H. & de Almeida, C. C. (2016). Um estudo sobre a viabilidade da adoção de moeda funcional diferente da moeda nacional para fins tributários. *Revista da Receita Federal: estudos tributários e aduaneiros*, 2(1), 09-38.